



**ATA Nº 003/2007 DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE  
HABITAÇÃO POPULAR – COMHAP**

1           Aos dezesseis dias do mês de Julho do ano de dois mil e sete, foi realizada no  
2   auditório do Gabinete da Prefeita, Av. Luciano Carneiro 2235, Vila União, a terceira  
3   reunião ordinária do ano corrente do Conselho Municipal de Habitação Popular de  
4   Fortaleza – COMHAP, com a seguinte pauta: Leitura e aprovação da ata da reunião  
5   anterior; discussão e aprovação das competências, estruturação e funcionamento das  
6   comissões; informes. Participaram da reunião: sr. Francisco Antonio Azevedo (MCP), sra.  
7   Maria de Lourdes Silva Barbosa (MCH), sr. Clausens Duarte (SINDUSCON), sr. Francisco  
8   de Matos (FEARF), sr. Elizeu Francisco Rodrigues (FEARF), sra. Claudia de Sousa  
9   Guedes (CMP), sr. Marcelo Matos Brito Albuquerque (SEINF), sra. Maria Gorete  
10   Fernandes Nogueira (FBFF), sra. Maria Auxiliadora Sólton Araripe (Marcos D’Bruin), sr.  
11   Alexandre Araújo Bertine (UFC), sra. Maria Valdicélia Cavalcante Lopes (HABITAFOR),  
12   sr. Adalfran Barreto Carneiro (Caixa Econômica) e a sra. Cineide Almeida (Séc.  
13   Administrativa). A reunião aconteceu em segunda convocação começando às 14h30 e foi  
14   coordenada pela sra. Maria Gorete Fernandes vice-presidenta do COMHAP. A pauta  
15   iniciou com a discussão da ata da reunião anterior, que foi aprovada após algumas  
16   considerações. Em seguida a coordenadora propôs aos presentes passar para o segundo  
17   ponto da pauta, sugeriu incluir na discussão a proposta de calendário para as reuniões das  
18   comissões que deveriam começar a partir de Agosto, a coordenadora também sugeriu que  
19   fosse checado se realmente estava de acordo com o que foi definido em relação à  
20   composição das comissões, levando em conta os critérios da paridade, sobre esta questão,  
21   vários conselheiros contribuíram retomando as decisões da última reunião. A coordenadora  
22   solicitou a palavra para encaminhar que o calendário fosse logo sendo feito, na medida que  
23   as comissões estivessem sendo organizadas, finalizando esse ponto com aprovação das  
24   datas das reuniões das comissões que devem começar em Agosto conforme doc. anexo,  
25   ficando decidido que as reuniões das comissões e do Conselho devem acontecer na sede da  
26   HABITAFOR. Também ficou decidido que as comissões devem estudar o Projeto de Lei da  
27   HIS. Posteriormente iniciou um debate acerca dos Programas Habitacionais. Iniciando com  
28   o sr. Francisco Antonio Azevedo que solicitou a palavra propondo uma exposição da  
29   HABITAFOR sobre a radiografia dos Programas Habitacionais incluindo os recursos do  
30   PAC – Programa de Aceleração do Crescimento. O sr. Adalfran Barreto informou que duas  
31   associações estavam com processos adiantados de Programas Habitacionais, a sra. Cineide  
32   Almeida questionou o fato do Conselho não ter conhecimento desses encaminhamentos, o  
33   sr. Adalfran Barreto esclareceu que a Caixa realizou contratos com as referidas entidades  
34   para não perder prazos, acrescentando que se tratava de experiência piloto, em seguida  
35   propôs que os programas habitacionais da Caixa fossem apresentados. O sr. Clausens  
36   sugeriu incluir a Secretaria das Cidades na apresentação dos Programas Habitacionais,  
37   acrescentou que as construções estavam começando frisando a importância da continuidade  
38   dos Programas que a Prefeitura vem desenvolvendo, lembrou que as comissões iniciam as  
39   reuniões em Agosto e alertou para a importância da definição da pauta no sentido de  
40   fortalecer as reuniões para que não aconteça esvaziamento, informou ainda sobre o Projeto  
41   de Lei da HIS que vai para a Câmara alertando que deve ser encaminhado para a comissão  
42   específica. O sr. Francisco Azevedo também se posicionou acerca do Projeto de Lei de HIS



43 indicando que deve ser encaminhado para discussão em todas as comissões, acrescentou  
44 ainda que todos os projetos devem ser debatidos e acompanhados por todas as comissões,  
45 finalizou citando o Projeto do Crédito Solidário afirmando que o referido Projeto de fato  
46 não tinha sido criado para a população mais carente. O sr. Elizeu falou da importância do  
47 Conselho alcançar os projetos que já estão sendo implementados e que os próximos devem  
48 ser discutidos pelo Conselho antecipadamente. O sr. Alexandre Araújo comentou que o  
49 Conselho deve ajudar o governo a calcular metas que o mesmo não tem para a habitação, se  
50 referindo a importância do seminário para elaborar contribuições nesse sentido. A sra.  
51 Cristiane defendeu que as associações deveriam fazer suas solicitações junto a coordenação  
52 de Habitação da Secretaria das Cidades, que por sua vez, deverá encaminhar para a Caixa  
53 Econômica, sendo que atualmente as organizações estão tratando direto com a Caixa,  
54 defendeu também que as associações encaminhem suas demandas para a Caixa  
55 independente da Prefeitura. O sr. Reudson propôs que fosse encaminhado imediatamente o  
56 seminário e que o mesmo fizesse um balanço dos procedimentos da Caixa Econômica  
57 acerca da questão habitacional, acrescentando que o discurso da habitação deve ser  
58 uniformizado entre os órgãos responsáveis por esse setor, no sentido de facilitar a  
59 burocracia, citando a questão dos editais como exemplo, afirmou da importância de não  
60 haver quebra nos encaminhamentos que já estão em andamento e que o Conselho deve  
61 acompanhar. O sr. Marcelo Albuquerque solicitou que fosse encaminhado imediatamente  
62 solução para o problema da invasão da areia nas casas na região do Servi Luz, informou  
63 que a EMBRAPA apresentou um projeto, o mesmo explicou que seria uma técnica utilizada  
64 para cobrir a areia com manta de coco, segundo o sr. Marcelo tem parecer de arquiteto  
65 indicando esse processo para resolver o problema, informou ainda que esse procedimento  
66 foi proibido pelo Estado que alega ser área da União, o mesmo cobrou posição imediata do  
67 Conselho no sentido de intervir junto ao órgão responsável para liberar a execução do  
68 projeto no caso o GRPU, essa questão foi finalizada com a proposta da sra. Vadicélia que  
69 sugeriu uma comissão para tratar da reunião junto ao órgão. A sra. Gorete retomou o  
70 encaminhamento do seminário propondo realizar na segunda quinzena de Agosto, também  
71 sugeriu a criação de um comitê gestor na área do Cocó e Maranguapinho para discutir com  
72 a população o Projeto que o PAC esta apresentando para aquela população. O sr. Francisco  
73 Azevedo retoma sobre o Crédito Solidário afirmando que o Conselho deve gerenciar sobre  
74 os recursos do Município, que esse projeto pode acontecer diretamente com as associações  
75 e o Município discute a parte do recurso que for de sua responsabilidade. O sr. Clausens  
76 propõe uma comissão operacional que repasse para o Conselho as informações da  
77 concretização dos Projetos no sentido de manter o grupo sempre informado. A sra.  
78 Vadicélia se posiciona contra a criação do comitê gestor, coloca que as discussões devem  
79 acontecer de acordo com as demandas surgidas no processo e que a comissão especial deve  
80 acompanhar o projeto Maranguapinho. Das discussões, foram consenso os seguintes  
81 encaminhamentos: Continuar o debate sobre competência das comissões, apresentação da  
82 HABITAFOR, quanto aos programas habitacionais, com cronograma de atendimento e  
83 planilha, seminário que deverá acontecer em AGOSTO/2007 para a capacitação dos  
84 conselheiros, o evento deve ser organizado em conjunto com HABITAFOR, Caixa  
85 Econômica e Secretaria das Cidades do Estado, uma comissão foi indicada para  
86 acompanhar a organização do seminário, composta pelos seguintes conselheiros: Clausens,  
87 Auxiliadora, Vadicélia e Adalfran, marcar reunião com o GRPU sobre o projeto de



Prefeitura de  
**Fortaleza**



88 plantação de mudas de palmeiras no Serviluz para a contenção de areia a comissão  
89 responsável: Eliseu, Gorete, Francisco Azevedo, Marcelo e Olinda, que vai aguardar  
90 confirmação do órgão para a referida reunião, a Presidenta do COMHAP deveria  
91 encaminhar ofício o mais rápido solicitando agenda para essa questão. A sra. Gorete  
92 perguntou aos presentes se ainda havia alguma questão para o momento, como ninguém se  
93 colocou ela agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. Eu secretária do  
94 COMHAP lavrei esta ata.